



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Ana Mae Tavares Bastos Barbosa
Universidade de São Paulo - USP

Cecília Meireles e o Ensino da Arte: o cinema e a educação infantil.

Cecília Meireles, dentre as Artes além da Literatura, valorizava especialmente o cinema, mas nos deixou várias crônicas sobre Arte na educação de um ponto de vista geral, e nas Artes Plásticas e no Teatro em especial. Somente no Jornal 'A Manhã' escreveu nove artigos sobre o assunto entre agosto 1941 e janeiro de 1942. Vou me restringir na comunicação ao aspecto internacionalista de sua atividade de 'publicista' da arte/educação, especialmente seu esforço para inter-relacionar a cultura da América Latina, o seu interesse pela educação infantil e a sua grande paixão pelo cinema, tendo chegado a ser subdiretora Técnica da Instrução encarregada do cinema.

Entre outra iniciativas para privilegiar o diálogo com o ensino da Arte na América Latina recebeu no Brasil o poeta e arte/educador chileno Gerardo Seguel que publicou vários artigos em sua página no Diário de Notícias e escreveu entusiasticamente sobre Gabriela Mistral como estimuladora do Cinema na escola. Outro aspecto da atuação de Cecília Meireles pouco estudado é sua dedicação à Educação Infantil.

Cecília Meireles criou no Rio de Janeiro, em 1934, o Centro Infantil do Pavilhão Mourisco, considerado a primeira Biblioteca Infantil do Brasil com conotações de Centro Cultural. Havia aulas de Artes Plásticas, sessão de cinema toda semana, contava-se histórias, e Cecília, ela própria, lia poemas para as crianças.

Ela foi demitida sob a acusação de que havia um livro comunista na biblioteca, era 'As Aventuras de Tom Sawyer', de Mark Twain.

Será analisada também a primeira feira de cinema na educação promovida por Cecília Meireles no período da Reforma Fernando de Azevedo no Rio de Janeiro